

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



Let

Juana
Conde
2026

“As grandes mudanças nascem de pequenos atos de coragem.”

Eleanor Roosevelt



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Pinaud' and other illegible scribbles.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
ORGANOGRAMA.....	6
PLANO DE FORMAÇÃO	7
PLANO DE ATIVIDADES	10
SÉNIOR	10
ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.....	10
SAD- Serviço de Apoio Domiciliário.....	11
Cuidar em Demência	12
INFÂNCIA.....	14
Creche	14
Pré-Escolar	16
SAÚDE	19
UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados	19
Clínica Médica	21
SOCIAL.....	22
SAS- Serviço de Apoio Social	22
Voluntariado	25
CULTURA.....	27
Cultura, Património e Religioso.....	27
Coro Gregoriano da SCM Seia	29
PROJETOS.....	30
COMUNICAÇÃO E MARKETING	31
ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES À EXPORAÇÃO.....	34
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL	34
Introdução	35
Evolução da Receita	36
Evolução da Despesa.....	40
Balancete Comparativo.....	44
Resultados das Valências	47
Orçamento das Atividades de Financiamento	49
Orçamento das Atividades de Investimento.....	51
Considerações Finais	52





Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Ana Carolina' and other illegible marks.

NOTA INTRODUTÓRIA

Caros Irmãos,

Caras Irmãs,

O Plano de Atividades e Orçamento que ora se apresenta para 2026 é o documento orientador da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Seia, dando corpo à sua missão, atribuições e competências.

Para a Misericórdia de Seia, o momento de apresentação das atividades e do orçamento representa sempre uma oportunidade de reflexão, entre dirigentes e técnicos, em torno dos objetivos alcançados, dos obstáculos ultrapassados, mas também dos novos projetos a desenvolver num futuro de curto e médio prazo.

Com determinação e sentido de responsabilidade, a Mesa Administrativa apresenta esta proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2026, que na fidelidade à sua história, assegura, no âmbito das competências da Misericórdia de Seia, respostas aos desafios do tempo presente e futuro da Economia Social e a continuidade do reforço dos mecanismos de promoção da prática de serviços de qualidade.

Somos uma Instituição centrada nas pessoas e onde as pessoas são determinantes, onde o passado estável se cruza com a capacidade de dar resposta real aos problemas das comunidades. Temos sabido apontar soluções atempadas aos desafios da atualidade. Por isso, a vontade de levar por diante a missão desta nobre instituição, é incontornável.

Por outro lado, a sustentabilidade da Instituição e das respetivas Valências, continua a ser uma das nossas principais preocupações, especialmente porque dela decorre a nossa possibilidade de honrar os compromissos que assumimos junto de utentes e suas famílias, mas também junto dos nossos trabalhadores, de parceiros sociais, agentes políticos e, em geral, junto da nossa comunidade.

Esta nossa capacidade de saber construir as respostas necessárias ao conforto e bem-estar dos outros, mostram de forma marcante a dinâmica da nossa instituição. Por isso, a certeza que procuramos deixar é que a Misericórdia de Seia está pronta para enfrentar os desafios que se venham a colocar e saberemos ter o sucesso que é inerente ao nosso ADN constitutivo.

No arranque de mais um ano, nunca é demais lembrar que as obras de misericórdia podem ter diferentes interpretações em diferentes tempos, circunstâncias e geografias. Mas, cabe a cada um de nós o dever de refletir e agir de acordo com a missão a que nos propusemos, enquanto agentes ativos das irmandades.



É com grande sentido de responsabilidade, dedicação e compromisso que assumimos os enormes e complexos desafios que se colocam para o exercício de 2026. O sucesso da Misericórdia de Seia, dependerá não só da energia e motivação dos seus Órgãos Sociais, mas também do envolvimento de todos dirigente e trabalhadores, Irmãos e voluntários, fornecedores e parceiros, na missão de abrir novos horizontes para a Misericórdia de Seia.

Uma nota final de agradecimento a todos aqueles que, de uma forma empenhada e diligente, contribuíram para a preparação e elaboração deste Plano de Atividades e de Orçamento. Esperemos que as opções estratégicas a desenvolver possam articular-se com a dinâmica e desafios que a Instituição exige.

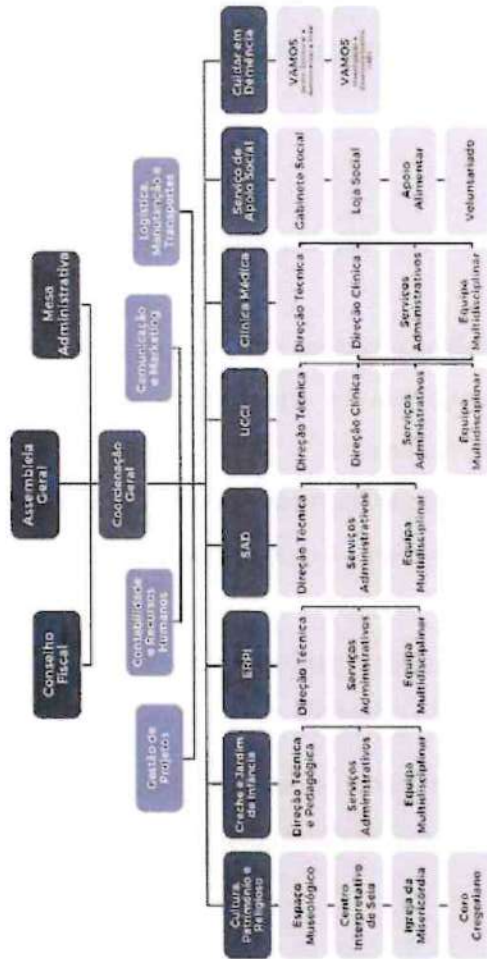
Contamos com todas e com todos.



ORGANOGRAMA



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEIA



Aprovado pela Mesa Administrativa em 08/11/2022.

O Provedor
Paulo

Letícia
Paula
António
Miguel



PLANO DE FORMAÇÃO

A formação contínua constitui uma prioridade estratégica para a Santa Casa da Misericórdia de Seia, assumindo-se como um instrumento essencial de valorização dos(as) colaboradores(as), de melhoria da qualidade dos serviços e de resposta às exigências legais e normativas.

Em 2026, este compromisso traduz-se na implementação de um plano de formação alinhado com as necessidades previamente diagnosticadas, integrando ações transversais e formações específicas por valência. Desta forma, assegura-se a atualização permanente das competências, a promoção da inovação e a consolidação de uma cultura organizacional centrada na excelência e na humanização dos cuidados.

Objetivos

- e) Desenvolver e reforçar competências técnicas, sociais e comportamentais dos(as) colaboradores(as);
- e) Promover a inovação e a melhoria contínua nas principais áreas de atuação da instituição;
- e) Assegurar a atualização obrigatória em áreas críticas, nomeadamente segurança, gestão, comunicação e sistemas informáticos;
- e) Garantir a conformidade com requisitos legais e normativos aplicáveis;
- e) Estimular a motivação, o envolvimento e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Para o ano de 2026, encontram-se já calendarizadas diversas ações de formação, organizadas por semestre, abrangendo áreas transversais e específicas.

O cronograma integra formações diversificadas, direcionadas para a atualização técnica, o reforço da segurança, a humanização dos cuidados e a melhoria das competências interpessoais e profissionais dos(as) colaboradores(as).

Cronograma:

Semestre/Ano	Formação	Destinatários
1º / 2026	Higiene e Segurança Alimentar	Equipas de Cozinha e Copa – UCCI, ERPI, Creche e Jardim
1º / 2026	Boas práticas - Cibersegurança	Usuários do Office
1º / 2026	Trabalho e Interação em Equipa	Transversal
1º / 2026	Comunicação Assertiva	Transversal
1º / 2026	Reciclagem Software F3M	UCCI

colaboradores(as), assegurando qualidade, segurança e humanização nos cuidados prestados à comunidade.

No decurso de 2026, será também realizado um novo diagnóstico de necessidades formativas, com base na avaliação de competências dos(as) colaboradores(as). Este processo integrará a aplicação de questionários, a análise dos resultados de avaliações anteriores e o contributo dos responsáveis de equipa, com o objetivo de identificar novas necessidades, áreas prioritárias de melhoria e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Os resultados deste diagnóstico servirão de base à elaboração do Plano de Formação 2027/2028, garantindo uma planificação participada, ajustada e estratégica.



*Let's

Plano
Social
Mestre*

*Let

Anual
Luis
More*

PLANO DE ATIVIDADES

SÉNIOR

ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresenta-se como uma resposta na área do envelhecimento ativo, pela sua dinâmica e pela participação dos utentes em diversas atividades desenvolvidas diariamente por uma equipa técnica multidisciplinar e capacitada para cuidados específicos direcionados a utentes com demência.

Esta valência tem como principais objetivos:

- d) Acolher pessoas idosas cuja situação familiar, económica e/ou de saúde que não lhes permite permanecer no seu meio habitacional;
- d) Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial dos utentes;
- d) Prestar assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia e estimulação do envelhecimento ativo e integração social;
- d) Assegurar a prestação de cuidados adequados à satisfação das necessidades, promovendo a qualidade de vida dos utentes.

Para o ano de 2026, a ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Seia prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Promoção de uma “Alimentação saudável, desperdício zero e sustentabilidade”

Fomentar a literacia alimentar na população em geral, através de uma ação de sensibilização Teórico-Prática dinamizada por técnicos na área (Nutricionistas e Chefes de Cozinha).

Esta atividade será dinamizada em parceria com a Ordem dos Nutricionistas, o Município de Seia, a ULS da Guarda e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Seia.

2. Realização do “Dia Ativo – Corpo e Mente em Movimento”

Promover o envelhecimento saudável ao nível físico, cognitivo e social, através de jogos tradicionais adaptados à população sénior e às suas capacidades.

Esta atividade pretende envolver as IPSS's do concelho de Seia em parceria com o Município, o SAD e o Cuidar em Demência da Santa Casa da Misericórdia de Seia.



3. Realização do “Mercadinho de Natal”

Esta atividade tem como objetivo dar a conhecer à comunidade os trabalhos desenvolvidos pelos nossos Idosos ao longo do ano. Serão apresentados trabalhos manuais e doces típicos Natalícios.

4. Criação de um atelier de costura

Transformar um espaço já existente na ERPI (casa de madeira) num atelier de costura envolvendo voluntários, Utentes da ERPI e SAD com o objetivo de promover a socialização, troca de saberes e criação de peças do interesse de cada um, bem como pequenos arranjos de costura.

5. Participação na ação “Ensina-me a tua Profissão/ Arte”

Em parceria com o Agrupamento de Escolas, os utentes deslocam-se às escolas para ensinarem a sua profissão, muitas delas em desuso.

6. Realização de uma ação de formação para a comunidade

Numa parceria com os Bombeiros Voluntários de Seia, será realizada uma ação de formação e capacitação de Suporte Básico de Vida para o público e externo.

SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) presta, no domicílio dos utentes, cuidados diferenciados e personalizados, adequados à situação de saúde, grau de dependência e idade, contribuindo para a satisfação das necessidades básicas, promoção da autonomia, bem-estar físico e mental e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida.

O SAD tem como objetivos estratégicos:

- a) Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia;
- b) Evitar ou adiar o recurso a Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), mantendo os utentes no seu meio natural de vida;
- c) Garantir cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes;
- d) Contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar dos cuidadores e agregados familiares.

Para a concretização destes objetivos pretende-se dar continuidade a algumas atividades já iniciadas em 2025 e concretizar novas atividades em 2026:



Handwritten notes in blue ink:

WTF
Anual
Lobos
Hobem

*Letth
7/4
Pinaal
Babel SB
M. Doreu*

1. Divulgação e promoção do SAD

Participar em eventos comunitários e criar uma campanha digital com testemunhos de utentes e cuidadores, com vista ao aumento da visibilidade do serviço e captação de novos clientes.

2. Criação de um serviço de cuidados de beleza diferenciados

Realizar sessões de cuidados de imagem (cabeleireiro, manicure, estética) no domicílio, em parceria com IEFP e escolas profissionais da região, com o objetivo de promover o bem-estar e autoestima dos utentes.

3. Dar continuidade ao “Chá Temático” no Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico

Realização de encontros mensais com temas culturais, históricos ou sazonais, para estimular a socialização e o contacto com a cultura local e a promoção do convívio e partilha de momentos e experiências, com recurso a fotografias, vídeos e filmes e envolvendo sempre que possível voluntários e artistas locais.

4. Interação com os utentes da ERPI e da UCCI

Participação em atividades conjuntas como jogos, oficinas de culinária, música e celebrações festivas, promovendo o convívio entre utentes e combatendo o isolamento.

5. Criação do programa “Casa Segura”

Avaliação técnica e pequenas intervenções para melhorar a segurança e acessibilidade das habitações, contando com apoio de voluntários e parcerias locais na sua realização.

6. Organização de oficinas de estimulação cognitiva

Realização de sessões semanais com exercícios de memória, leitura, jogos e expressão artística, para prevenir o declínio cognitivo e promover a autonomia.

7. Apoio Digital ao Utente

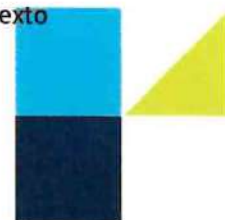
Ensinamentos básicos em tecnologias, capacitando para a utilização de dispositivos tecnológicos e das suas ferramentas para fazer videochamadas e/ou utilizar aplicações utilitárias (saúde, informação, etc.), com vista a reduzir o isolamento e facilitar o acesso a serviços.

8. Criação do projeto “Memórias de Seia”

Recolha de testemunhos e histórias para publicação em formato digital ou físico para valorizar a história de vida dos utentes.

Cuidar em Demência

O serviço Cuidar em Demência é um serviço especializado, estando a sua atuação direcionada para a pessoa com demência e cuidadores informais. Através da sua atividade, realizada em contexto



domiciliário, procura responder de forma personalizada a necessidades inerentes ao diagnóstico, acompanhamento e intervenção nesta patologia, procurando preservar, melhorar e/ou prolongar a qualidade de vida e autonomia dos seus clientes. A sua experiência no nosso concelho e concelhos limítrofes, no trabalho realizado junto da pessoa com demência e seus cuidadores informais, destacou-se dos demais serviços e entidades na procura pela inovação.

Esta valência tem como principais objetivos:

- a) Acompanhar e intervir de forma individualizada e à medida na pessoa com diagnóstico e ou suspeita de demência;
- b) Capacitar nas diversas vertentes de vida, nos domínios sociais e laborais e na saúde mental e psicológica, os cuidadores informais.

Para o ano de 2026, a valência Cuidar em Demência prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Promoção ações de capacitação sobre o Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), a Demência e o Cuidador Informal

Oferecer à comunidade em geral, informações e conteúdos relacionados com as temáticas propostas, aproximando a Santa Casa da Misericórdia de Seia dos seus beneficiários.

2. Divulgação da valência junto de parceiros, serviços e entidades locais

Promover os serviços prestados pela Santa Casa da Misericórdia de Seia, divulgando o projeto ImpulsionaMente para angariação de beneficiários e novos clientes do serviço. Procurar estabelecer novas parcerias junto de entidades locais para cedência de espaços para realização de atividades de grupo.

3. Dinamização do projeto ImpulsionaMente nas redes sociais

Criar e partilhar conteúdos informais sobre a intervenção e atuação do projeto na comunidade.

4. Organização de um evento em conjunto com as valências ERPI e SAD "Dia Ativo – Mente e Corpo em Movimento"

Promover o envelhecimento saudável, quer ao nível físico, cognitivo e social.

Dinamizar o dia com jogos tradicionais adaptados à população sénior e às suas capacidades, envolvendo outras IPSS do concelho. Atividade em parceria com a Câmara Municipal de Seia.

Atividade a realizar no Dia Mundial do Alzheimer (21 de setembro).



*Let
F
Anual
Leticia
Mora*

INFÂNCIA

Creche

A Creche é um serviço de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças dos 4 até aos 36 meses de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Funciona acoplada ao Jardim de Infância, beneficiando da partilha de alguns recursos materiais e humanos.

São objetivos da Creche:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

As atividades da Creche são cuidadosamente pensadas para promover o bem-estar, a aprendizagem e o desenvolvimento holístico das crianças, respeitando os seus ritmos, interesses e curiosidades naturais. Cada proposta visa criar experiências significativas, reforçar valores humanos e estimular a ligação com o meio envolvente, sempre em sintonia com o nosso Projeto Educativo.

1. Abertura do ano letivo, “O bosque encantado”

Receção festiva às crianças e famílias, com decoração temática e atividades de integração. Pretende-se criar um ambiente mágico e acolhedor que facilite a adaptação, promova a autonomia e fortaleça os vínculos afetivos entre pares e adultos.

2. Comemoração do Dia Mundial da Música

Realização de um miniconcerto apresentado pelos alunos do Conservatório de Música de Seia. A música é celebrada como linguagem universal, estimulando a escuta ativa, a memória afetiva e a sensibilidade artística, num momento de partilha com a comunidade.



3. Comemoração do Dia do Animal

Estabelecimento de parceria com a associação "Nós é mais bichos" e visita à Quinta do Crestelo. As crianças terão contacto direto com animais, aprendendo sobre os seus cuidados, características e habitats, promovendo a empatia e o respeito pelos seres vivos.

4. Comemoração do Dia da Alimentação

Realização do "Festival das Sopas" com envolvimento das famílias. A atividade tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis, sensibiliza para a importância da nutrição e reforça o papel da alimentação equilibrada no crescimento infantil.

5. Comemoração do Dia de São Martinho

Realização do magusto tradicional com castanhas assadas e brincadeiras ao ar livre. A atividade visa valorizar as tradições populares, estimula os sentidos e promove o convívio entre crianças, famílias e equipa educativa.

6. Comemoração do Dia Nacional do Pijama

Celebração solidária em que as crianças vêm vestidas de pijama. Através de histórias, jogos e atividades lúdicas, sensibilizamos para o direito de todas as crianças a crescerem num lar com amor e segurança.

7. Festa de Natal

Realização da "Festa de Natal", preparada pelas educadoras para as crianças, com momentos de fantasia, música e teatro. A celebração incluirá um almoço de Natal especial, promovendo o espírito natalício e a partilha. As crianças também irão visitar o parque temático de Natal "Perlim", onde viverão experiências mágicas.

8. Baile de Carnaval

Realização de um "Baile de Máscaras" com desfile, música e muita cor. A atividade estimula a criatividade, a expressão artística e o envolvimento das famílias, num ambiente de alegria e fantasia.

9. Comemoração do Dia do Pai

Dinamização de atividades que reforçam os laços afetivos e valorizam a presença paterna na vida das crianças, através de momentos de partilha, expressão emocional e criação artística.



Handwritten notes in blue ink:

Lest
Anual
Babel 5 B
Mkcu

*Let
F
Anual
Lactar
Wace*

10. Celebração da Páscoa

Celebração com enfoque no significado religioso e cultural da Páscoa. As crianças irão participar em atividades que promovem valores como a esperança, a renovação e a partilha.

11. Comemoração do Dia Mundial do Livro

Organização da "Feira do Livro" com momentos de leitura partilhada. A atividade desperta o gosto pelos livros, estimula a imaginação e reforça a importância da linguagem e da comunicação.

12. Comemoração do Dia da Mãe

Expressão de sentimentos através da arte, com desenhos, colagens e pequenas surpresas preparadas pelas crianças. Esta atividade valoriza o papel da mãe e promove o envolvimento emocional e artístico.

13. Comemoração do Dia da Família

Promoção do convívio entre famílias, crianças e equipa educativa, com jogos, atividades e momentos de partilha. Pretende-se reforçar os laços familiares e valorizar o papel da família na educação.

14. Comemoração do Dia Mundial da Criança

Organização de um dia especial com brincadeiras, jogos e atividades lúdicas que celebram a infância, que promovem a alegria e valorizam cada criança como única e especial.

15. Dinamização de atividades inseridas no programa "Olha o Verão! Animação e Ação!"

Realização de atividades ao ar livre, passeios e momentos de diversão que tornam o verão inesquecível. As crianças poderão explorar, criar e brincar num ambiente descontraído e cheio de descobertas.

Além das atividades gerais descritas, cada grupo tem um **Projeto Pedagógico**, adaptado às suas necessidades e interesses, em consonância com as premissas da Creche. Estas atividades são definidas com o intuito de alcançar os objetivos estabelecidos para cada grupo.

Pré-Escolar

O Pré-escolar é um serviço de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças entre os 3 anos e a idade de ingresso ao ensino básico, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Funciona acoplado à Creche, beneficiando da partilha de alguns recursos materiais e humanos.



Esta resposta tem como principais objetivos:

- a) Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
- b) Contribuir para a estabilidade e a segurança afetivas da criança;
- c) Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
- d) Desenvolver a formação moral da criança e o sentido de responsabilidade, associado ao da liberdade;
- e) Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- f) Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa e estimular a atividade lúdica;
- g) Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

O Pré-Escolar estará envolvido em todas as atividades mencionadas anteriormente para a Creche. Para além disso, serão desenvolvidas dinâmicas específicas que visam enriquecer o percurso das crianças, promovendo aprendizagens significativas e momentos de partilha com a comunidade.

Neste sentido, as atividades a programadas para o ano de 2026 são as seguintes:

1. Comemoração do dia "Pão por Deus"

Celebração de uma tradição portuguesa com forte valor cultural e religioso, onde as crianças irão pedir guloseimas com saquinhos decorados por elas, promovendo a solidariedade e o espírito comunitário.

2. Comemoração do Dia de Reis

Realização de diversas atividades, tais como a confeção de um bolo-rei gigante, uma visita ao Museu do Pão e interpretação de cânticos pela comunidade. Com isto, pretende-se preservar costumes, promover o encontro intergeracional e fortalecer os laços com a comunidade

3. Comemoração do Dia Mundial da Árvore

Plantação da "Árvore da Misericórdia" e atividades ao ar livre para sensibilizar as crianças sobre a importância das árvores e do cuidado com o meio ambiente.



#let
Anual
de Seia

4. Comemoração do Dia Mundial do Teatro

Dramatizações e jogos teatrais que incentivam a expressão de emoções e ideias, valorizando o teatro como forma de comunicação e criatividade.

5. Festa Final de Ano

Celebração das conquistas das crianças ao longo do ano letivo, com uma festa que envolve famílias e proporciona momentos de alegria e partilha.

6. Dia da Padroeira da Misericórdia

Participação na Missa da Padroeira e realização de atividades que promovem valores religiosos e o envolvimento das crianças em eventos da comunidade escolar.

7. Baile da Gala

Realização de um momento especial, em que as crianças se vestirão a rigor e celebrarão a data festiva com dança, música e emoção, fortalecendo os laços entre pares e adultos.

8. Participação nas Marchas Populares

Participação nas Marchas Populares de Seia, com a criação de coreografias e músicas tradicionais que promovem o domínio corporal, a coordenação motora e o orgulho em participar nas tradições culturais.

9. Passeio de Final de Ano

Realização do passeio de final de ano com as crianças finalistas, numa viagem pedagógica que visa desenvolver a autonomia e confiança das crianças, proporcionando um dia divertido e cheio de descobertas.

10. Piquenique de Finalistas

Realização de um encontro descontraído entre crianças e famílias, celebrando o fim de ciclo com brincadeiras, natureza e muita alegria.

Para além das atividades mencionadas dar-se-á continuidade a uma dinâmica iniciada em 2025. A simplicidade das palavras das crianças é celebrada na rúbrica mensal 'Trocado por Miúdos'. Esta iniciativa visa inspirar a comunidade através das perspetivas inocentes das crianças, promovendo uma maior compreensão e empatia sobre temas importantes da vida.



Além das atividades gerais descritas, cada grupo tem um **Projeto Pedagógico**, adaptado às suas necessidades e interesses, em consonância com as premissas do Pré-Escolar. Estas atividades são definidas com o intuito de alcançar os objetivos estabelecidos para cada grupo.

SAÚDE

UCCI- Unidade de Cuidados Continuados Integrados

No dia 17 de janeiro de 2026, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados da SCM Seia celebra 15 anos de existência, mantendo, no próximo ano, o compromisso de prestar cuidados de saúde e de apoio social integrados, direcionados a pessoas que, não necessitando já de cuidados hospitalares, requerem ainda atenção devido a doenças súbitas ou agravamento de condições crónicas.

No contexto da sua tipologia de *Média Duração e Reabilitação*, a UCCI procura dar respostas de saúde ajustáveis às necessidades específicas de reabilitação física/funcional e reintegração psicossocial de pessoas em situação de dependência.

Como principais objetivos desta Unidade de Serviço destacam-se os seguintes:

- a) Garantir a continuidade e segurança dos cuidados de saúde e apoio social, com programas de reabilitação individualizados;
- b) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, promovendo a sua readaptação e reinserção familiar e social;
- c) Promover uma melhoria contínua dos cuidados prestados, fomentando a sua individualidade e humanização, com vista ao aumento do nível de satisfação dos utentes e familiares;
- d) Continuar a investir na valorização dos recursos humanos, não só em termos das suas competências profissionais, mas também na sua autoconfiança e motivação, impactando naturalmente a qualidade do serviço.

Para além dos cuidados clínicos e de reabilitação, a Animação Sociocultural tem um papel fundamental na dinâmica diária do internamento dos utentes da UCCI, pois contribui para o seu bem-estar emocional e psicológico. Neste sentido, e ao longo de 2026, desenvolver-se-á um *Plano de Atividades de Animação Sociocultural*, estimulando a autoestima, participação ativa e relações interpessoais dos utentes.



Boletim
Anual
2025/26
Seia

Let
F
P
P
L
R

Não obstante, a UCCI pretende que 2026 seja diferenciador, com o desenvolvimento de outras atividades que impliquem: uma maior proximidade entre equipa multidisciplinar, utentes e familiares; a articulação com outras Unidades de Serviço da SCM Seia e uma maior visibilidade junto da comunidade envolvente.

Para o ano de 2026, a UCCI prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Comemoração dos 15 anos de existência da UCCI

Realização de um vídeo a ser transmitido nas Redes Sociais, com testemunhos de profissionais, membros da Assembleia Geral e/ou Mesa Administrativa da Instituição, utentes e familiares da UCCI, sobre a essência desta unidade de serviço bem como sobre os cuidados prestados, dando visibilidade do serviço junto da comunidade;

Para além disto, será realizado um *"Team Building"*, dirigido aos profissionais, reforçando a colaboração, comunicação e espírito de equipa entre os profissionais. Incluirá um lanche convívio, com membros da Assembleia Geral e/ou Mesa Administrativa da SCM convidados.

2. Criação de um novo serviço: "Dar Voz aos Cuidadores..."

Criação de um espaço de partilha psico emocional entre cuidadores informais dos utentes da UCCI, dinamizado pela equipa Psicossocial (Psicóloga e Assistentes Sociais), com o intuito de validar e integrar estas vivências, dotando-os de estruturas de apoio social e psicológico para lidarem com novos desafios do cuidar.

3. Dinamização da rubrica "Na Primeira Pessoa..." nas redes sociais

Partilha de conteúdos, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido na UCCI, com o objetivo de partilhar o testemunho dos utentes e cuidadores acerca do seu processo de reabilitação, acompanhado por um parecer técnico que enquadre as melhorias existentes e partilhar os desafios pelos vários elementos da equipa multidisciplinar no processo de reabilitação dos utentes.

4. Assinalar o Dia do Cuidador Informal a 5 de novembro em parceria com o SAD

Realização de duas Classes de Pilates Clínico com Cuidadores Informais de utentes da UCCI e do SAD, com o objetivo não só de reconhecer a importância do seu papel na prestação de cuidados a pessoas dependentes, mas dar ênfase à necessidade do seu autocuidado na promoção da sua saúde física e mental.



5. Capacitação do Principal Cuidador/Familiares dos utentes da UCCI ao nível da Saúde Mental

Promover o reconhecimento de sinais de alerta (alterações cognitivas ligeiras e quadros demenciais), prestar informação sobre as principais patologias e sobre como adotar técnicas de comunicação que facilitem a *relação de vida* com o utente.

Clínica Médica

A **Clínica Médica da SCM Seia** é uma Unidade de Serviço com atividade principal na *Medicina Física e Reabilitação*, com prestação diária de tratamentos de fisioterapia, contribuindo para a recuperação da saúde, reintegração social e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Contudo, estão disponíveis outras especialidades médicas, assim como outros serviços clínicos e/ou terapias, possibilitando respostas mais integradas e completas - *Medicina Geral e Familiar, Medicina Estética, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Fisioterapia na Saúde da Mulher, Pilates Clínico, Acupuntura, Osteopatia, Psicologia Clínica, Nutrição, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional e Enfermagem.*

Como principais objetivos da Clínica Médica destacam-se os seguintes:

- a) Prestar cuidados de reabilitação física individualizados e diferenciados;
- b) Ser uma clínica próxima da comunidade, facilitando o acesso rápido e contínuo ao *cuidado*, essencial para a recuperação de uma saúde biopsicossocial;

Em 2026, a Clínica Médica pretende continuar a ser um pilar importante na saúde local, contribuindo para o bem-estar das pessoas de forma equilibrada e com qualidade, tendo como principais desafios:

1. Integrar novas Especialidades Médicas

Alargar o poder de resposta da clínica, com outras especialidades médicas, nomeadamente Cardiologia, Neurologia, Psiquiatria e Dermatologia, oferecendo ao cliente um atendimento mais completo, integrado e eficiente, contribuindo para uma maior fidelização do mesmo.

2. Abertura de três novas Classes de Pilates

Face à grande procura deste serviço na Clínica Médica, neste momento com cerca de 60 pessoas em lista de espera, pretende-se no próximo ano abrir, pelo menos, mais três novas classes.



*Letty

Quana
SabidSB
Wren*

3. Renovação do espaço da Clínica

Com impacto direto na experiência dos clientes, no bem-estar dos colaboradores e da imagem profissional do local, com o intuito de criar um ambiente renovado em termos estéticos, posicionando a clínica como um espaço inovador e atualizado; oferecer uma melhoria da sua funcionalidade, para um atendimento mais eficiente tanto para os clientes como para os profissionais; e capacitar o espaço com equipamentos que promovam uma prestação mais técnica, eficaz e confortável para o cliente, promovendo, igualmente, uma maior motivação e satisfação dos profissionais.

4. Dinamização da Clínica Médica nas Redes Sociais

Criar e partilhar conteúdos informativos e educativos sobre as diversas áreas de prestação da Clínica Médica, com base na ética e compromisso dos diferentes profissionais.

SOCIAL

SAS- Serviço de Apoio Social

O Serviço de Apoio Social (SAS), assegura o acompanhamento social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, com o objetivo de minimizar as desigualdades sociais, económicas e culturais.

Desenvolve as suas ações através do Gabinete e Loja Social, promovendo a solidariedade, a inclusão e a sustentabilidade. A Loja Social disponibiliza bens têxteis, bem como outros artigos e apoios pontuais destinados a responder a necessidades imediatas das famílias. Para além disso, constitui um espaço de partilha, solidariedade e dignidade, onde cada gesto solidário contribui para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Objetivos Gerais

- a) Apoiar famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social, promovendo a melhoria das suas condições de vida e o acesso a bens essenciais.
- b) Reforçar a inclusão social, incentivando a participação ativa da comunidade em iniciativas solidárias e de entreajuda.
- c) Promover a saúde, o bem-estar e os comportamentos saudáveis, através de ações de sensibilização e informação.
- d) Fomentar a autonomia e a dignidade das famílias acompanhadas, valorizando a intervenção social e a proximidade.



- 3
2026
Anual
Social
Worcu
- e) Incentivar o consumo responsável e sustentável, através da reutilização e reaproveitamento de bens.
 - f) Fortalecer a rede de parcerias locais, envolvendo clubes, associações, escolas e empresas em projetos de responsabilidade social.

Para o ano de 2026, o Serviço de Apoio Social realizará as seguintes atividades:

1. Criação da campanha “Mês do Euro”

Todos os produtos da Loja Social estarão disponíveis por 1€, exclusivamente para colaboradores da Instituição. Esta iniciativa pretende proporcionar aos colaboradores acesso facilitado aos produtos da Loja Social e valorizar o envolvimento interno com o projeto solidário.

2. Celebração do “Dia da Mulher – Saúde e Bem-Estar”

Realização de uma ação de sensibilização sobre saúde da mulher, dirigida às beneficiárias, com oferta simbólica às participantes. A atividade pretende promover o autocuidado, a valorização pessoal e o bem-estar feminino, reforçando o compromisso do SAS com a saúde e qualidade de vida das suas utentes.

3. Dinamização de um Treino Solidário - “Desporto com Coração”

Em parceria com clubes desportivos locais, realizar-se-á um treino solidário onde cada atleta contribui com um bem alimentar para a elaboração dos cabazes de Páscoa. O objetivo é unir desporto e solidariedade, fortalecendo laços com a comunidade e apoiando as famílias acompanhadas pelo SAS.

4. Comemoração do “Dia das Boas Ações”

Organizar uma campanha de recolha de material escolar, alusivo à campanha do “Dia das Boas Ações”, em superfícies comerciais aderentes, com o objetivo de preparar packs escolares a entregar no início do ano letivo. Promove a entreatajuda, o envolvimento comunitário e a igualdade de oportunidades no acesso ao material escolar.

5. Participação na Semana da Padroeira

Dinamização de uma aula de Pilates Clínico, no Parque Municipal de Seia, integrada na Semana da Padroeira, dirigida às crianças beneficiárias, com oferta simbólica e lanche. A atividade pretende promover o bem-estar físico e emocional das crianças, proporcionando um momento de alegria e convivência.



Let
AF
Final
Label SB
Wren

6. Dinamização da campanha “Mês do Euro – Edição Comunidade”

Todos os produtos da Loja Social a 1€, abertos à comunidade, em duas edições: Primavera/Verão e Outono/Inverno. A iniciativa apela ao consumo responsável, promove a rotatividade do stock e facilita o acesso por parte de toda a comunidade local.

7. Apoio no Regresso às Aulas

Entrega dos packs escolares angariados na campanha do “Dia das Boas Ações” às crianças e jovens beneficiários. A atividade contribui para a igualdade de oportunidades e o apoio direto às famílias em fase de maior despesa.

8. Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza com a “Mesa Solidária”

Colocação de uma mesa solidária em todas as valências da Instituição, durante uma semana, onde colaboradores, utentes e comunidade local são convidados a contribuir com bens alimentares não perecíveis.

Esta ação pretende sensibilizar para a realidade da pobreza e promover a partilha, incentivando o envolvimento de toda a comunidade num gesto coletivo de solidariedade. Os bens recolhidos destinam-se à preparação dos cabazes de Natal, que serão entregues às famílias acompanhadas em dezembro.

9. Realização do “Natal Solidário”

Entrega dos cabazes de Natal às famílias apoiadas, resultantes da campanha de outubro. Esta ação pretende garantir um Natal mais digno e feliz às famílias em situação de vulnerabilidade, reforçando a missão solidária da instituição.

Para além das atividades propostas, o SAS assegura de forma permanente o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social, triagem e organização dos bens na Loja Social, garantindo o encaminhamento adequado e a resposta eficaz às necessidades identificadas.

O Plano de Atividades 2026 do Serviço de Apoio Social, com a integração da Loja Social, reflete o compromisso diário com a solidariedade, a proximidade e a dignidade humana.



Voluntariado

O voluntariado tem um papel importante na missão da Santa Casa da Misericórdia de Seia, traduzindo-se numa expressão de solidariedade, proximidade e cidadania ativa.

O ano de 2026 foi designado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional do Voluntariado, reconhecendo o seu contributo para o alcance das metas de desenvolvimento sustentável.

Em 2026, ano em que o voluntariado ganha particular destaque a nível nacional e internacional, a Instituição pretende reforçar as iniciativas de reconhecimento, envolvimento e valorização dos voluntários, promovendo momentos de partilha, integração e fortalecimento do espírito solidário.

No que concerne ao voluntariado, a Santa Casa da Misericórdia tem como principais objetivos:

- a) Fortalecer a gestão e a organização do Programa de Voluntariado, garantindo a sua sustentabilidade e promovendo práticas de valorização e reconhecimento dos voluntários.
- b) Reforçar a participação e integração dos voluntários nas diferentes respostas sociais, promovendo a colaboração entre equipas e serviços.
- c) Reconhecer e valorizar publicamente o contributo dos voluntários, destacando o seu tempo, dedicação e impacto social.
- d) Promover oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento pessoal, através de ações formativas e experiências de voluntariado significativas.
- e) Fomentar o espírito de solidariedade e cidadania ativa, reforçando o sentimento de pertença e o compromisso com a missão institucional.

Para o ano de 2026, estão previstas a realização das seguintes atividades:

1. Elaboração e aprovação do Regulamento Interno do Voluntariado

Criação de um documento orientador que defina os princípios, direitos, deveres e normas de funcionamento do voluntariado, garantindo clareza, transparência e enquadramento legal.

2. Criação do “Kit do Voluntário”

Entrega de um conjunto simbólico e funcional composto por documentação oficial, guia de direitos e deveres, cartão de identificação do voluntário, pequeno brinde de boas-vindas e apresentação do Sistema de Reconhecimento e Incentivo ao Voluntariado, que visa valorizar o tempo e o compromisso dos voluntários.



Handwritten notes in blue ink:
Leticia
Amor
Cabelos
Wagner

Let
#
Principal
Labels
Wen

3. Criação da iniciativa “Participar é Transformar” – Voluntariado Jovem

Iniciativa dirigida a jovens, desenvolvida em parceria com escolas do concelho e a CASES, que visa incentivar o envolvimento das novas gerações em ações sociais e comunitárias.

4. Realização de ações de Formação e Capacitação para Voluntários

Realização de ações formativas, em parceria com outras entidades, com o objetivo de desenvolver competências pessoais, sociais e práticas, reforçando a qualidade e o impacto do trabalho voluntário.

5. Lançamento da Academia de Verão do Voluntariado Jovem

Iniciativa dirigida a jovens, que proporciona experiências de voluntariado em contexto social, estimulando a responsabilidade, o compromisso e a solidariedade.

6. Estabelecimento de parceria com empresas – Voluntariado Corporativo

Estabelecimento de parcerias com empresas locais, incentivando os seus colaboradores a dedicarem tempo a atividades solidárias, reforçando a ligação entre o setor empresarial e a comunidade.

7. Realização de eventos de reconhecimento e convívio dos Voluntários

Realização de momentos de celebração e partilha, como almoços-convívio, passeios culturais ou convívio de Verão dos voluntários, reforçando o sentimento de pertença e valorizando o contributo de cada um.

8. Participação na Semana da Padroeira com o “Café Solidário”

Envolvimento dos voluntários nas comemorações institucionais, nomeadamente através do “Café Solidário”, encontro de partilha com voluntários da Santa Casa da Misericórdia de Seia e de outras instituições locais, num ambiente informal e acolhedor.

9. Comemoração do Dia das Boas Ações com a organização de uma campanha solidária

Participação na campanha solidária de todos os(as) voluntários(as) da Instituição, com recolha de bens destinados à Loja Social, promovendo a partilha e a entreaajuda.

10. Comemoração do Dia Mundial do Sorriso

Criação de um vídeo intergeracional com utentes e voluntários das diversas respostas sociais, partilhando gestos e sorrisos acompanhados da mensagem: “Um sorriso vale mais do que mil palavras. Descubra como o voluntariado pode mudar vidas.” A ação pretende celebrar a alegria que nasce do voluntariado, mostrando que quem dá um sorriso, recebe muito mais em troca.



11. Organização de uma sessão no Dia Internacional do Voluntariado

Realização de sessão no âmbito do Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro) composta por palestras e testemunhos ligadas à área do voluntariado, promovendo a reflexão, o reconhecimento e a valorização do papel dos voluntários.

CULTURA

Cultura, Património e Religioso

O Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico pela sua atividade contínua e ação junto da comunidade e visitantes, assume presentemente um carácter identificativo e inovador na promoção e valorização da História local e da Misericórdia.

A valência da Cultura, Património e Religioso continua a regular a sua ação através da preservação, investigação e promoção da Identidade da Misericórdia, apostando na sua dinâmica junto dos visitantes e comunidade.

Esta valência é constituída por um museu polinucleado, constituído pelo Espaço Museológico e Centro Interpretativo de Seia e seu Centro Histórico, cuja missão principal é a preservação, promoção e valorização deste acervo, colocando-o à fruição pública. Esta valência é composta pelos espaços da Igreja da Misericórdia e Casa do Despacho, onde funcionam o Espaço Museológico e pelo Anexo Solar dos Botelho.

A valência tem como principais objetivos:

- a) Preservar, valorizar e promover o Património Material e Imaterial da SCM Seia;
- b) Divulgar e promover o património cultural, incentivando à participação ativa da comunidade na sua proteção e valorização, bem como na criação de laços de proximidade com o território;
- c) Partilhar as diferentes formas de olhar e sentir o território e o património material e imaterial enquanto identidade cultural, conservando os valores da memória coletiva das comunidades;
- d) Enaltecer a importância que o legado cultural tem na paisagem e valores da cidade e concelho de Seia.



betz
Final
2026

*Let
F.
\$
Anual
Lobato
W. B.
W. B.*

Para o ano de 2026, a valência Cultura, Património e Religioso prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Atualização do Inventário do Património móvel do Acervo Museológico

O acervo museológico fruto de inventário em 2013 pela União das Misericórdias Portuguesas carece de atualização, pela sua antiguidade e pela incorporação de novos elementos ao longo dos anos, quer se trate de bens adquiridos pela Instituição, quer por ofertas/doações ao núcleo museológico. Durante o ano de 2026 consideramos importante esta atualização, assim como a sua integração na exposição permanente do Espaço Museológico.

2. Requalificação e abertura ao público da Torre Sineira da Igreja da Misericórdia

Dentro de todo o conjunto arquitetónico de valor patrimonial/cultural da Instituição, têm sido tomadas medidas recuperação e valorização, colocando-os à fruição da comunidade e visitantes. O caso particular da Torre Sineira da Igreja da Misericórdia, este ponto privilegia uma vista panorâmica sobre o Centro Histórico de Seia onde ponderamos colocar alguns conteúdos sobre a evolução urbana do núcleo mais antigo. O visitante poderá usufruir de uma experiência imersiva no acesso ao ponto superior do imóvel, assim como ter contacto com objetos e mecanismos, como é o caso especial do engenho do relógio de corda da Igreja da Misericórdia.

3. Estudo e Publicação de resultados do Arquivo Antigo da Misericórdia

O estudo e valorização do Arquivo Histórico da Instituição, é uma lacuna que tem sido transversal à ação desenvolvida pelo Espaço Museológico ao longo dos anos. Através de um contacto realizado com um investigador em História, vemos possível a investigação e recolha de dados históricos, onde podemos sedimentar e construir a História da Misericórdia de Seia, com vista à realização de uma publicação que ficará para o futuro como uma ferramenta de estudo da História da Instituição e de Seia.

Para além destas atividades, também serão asseguradas as comemorações de datas e efemérides referentes aos domínios da valência, como o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, as Jornadas Europeias do Património, etc.



Coro Gregoriano da SCM Seia

O Coro Gregoriano tem ao longo dos anos assumido o papel de dinamizar e representar a Misericórdia, nos eventos pontuais e solicitações externas. O crescente número de solicitações realizadas no ano transato, advinha o conhecimento que existe do grupo por parte da comunidade, onde prevemos que se reflita em novas atuações.

O repertório do grupo encontra-se a ser enriquecido, o que também potencia a dinâmica já desenvolvida, deste com o Conservatório de Música de Seia e Escola Profissional da Serra da Estrela.

Para o ano de 2026, o Coro Gregoriano da Misericórdia de Seia prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Participação nas Cerimónias da Semana Santa 2026

No âmbito das atividades da liturgia dedicadas à Semana Santa 2026, em colaboração com outras entidades e associações do concelho de Seia, está prevista a realização de uma Via Sacra, Procissão do Encontro e a tradicional Procissão do Enterro do Senhor, em Sexta-Feira Santa. O Coro Gregoriano da Misericórdia de Seia participa ativamente na componente musical destas ações.

2. Participação no Concerto da Padroeira – Semana da Padroeira 2026

O Concerto da Padroeira é uma atividade de cariz cultural, realizada anualmente, durante a Semana da Misericórdia ou também designada da Semana da Padroeira. Ocorre na Igreja Matriz de Seia onde conta com a participação do Coro Gregoriano como anfitrião e um grupo coral de uma misericórdia convidada.

3. Participação nas Festividades de Natal - Concerto de Natal 2026

À semelhança do ano transato, realizamos na Igreja da Misericórdia um Concerto de Natal, cujo repertório é totalmente preparado para esta época festiva do ano.

4. Participação nas Vésperas e Missa de Sufrágio

As Vésperas e Missa de Sufrágio pelos Irmãos falecidos, fazem parte das atividades institucionais da Misericórdia de Seia, enunciadas no Compromisso da Instituição. Celebradas na primeira metade do mês de dezembro, estas festividades contam com a participação e harmonização musical do Coro Gregoriano da Misericórdia.



*Let's
go
Annual
Budget
2026*

PROJETOS

Através dos vários projetos, pretende-se implementar iniciativas que visam melhorar os serviços prestados pela Santa Casa, captar financiamentos e promover a inovação social, atuando como ponte entre as necessidades da comunidade, os objetivos da instituição e as oportunidades externas (como fundos públicos, privados ou europeus).

Esta área tem como principais objetivos:

- a) Identificar e aproveitar oportunidades de financiamento público, privado e comunitário (ex: PRR, Portugal 2030, fundos europeus) e diversificar fontes de apoio;
- b) Desenvolver projetos que promovam a inovação e a excelência nas respostas sociais, de saúde, educação e cultura;
- c) Implementar boas práticas e metodologias que aumentem o impacto social;
- d) Criar soluções ajustadas às necessidades da população local (idosos, crianças, pessoas com necessidades de reabilitação ou deficiência, famílias em risco);
- e) Apoiar a transição digital, a eficiência energética e a requalificação de infraestruturas;
- f) Contribuir para a sustentabilidade ambiental, económica e organizacional da Santa Casa;
- g) Estabelecer redes de colaboração com entidades públicas, privadas e do terceiro setor;
- h) Reforçar a imagem institucional através da divulgação de projetos e resultados.

Para o ano de 2026, a Santa Casa da Misericórdia prevê dar seguimento aos seguintes projetos:

1. Obras de adaptação interior e aquisição de equipamentos para cozinha e lavandaria da ERPI e SAD.

Terminar até 31 de março, as obras de adaptação interior e aquisição de equipamento eletromecânico e fixo para cozinha e lavandaria da ERPI E SAD financiado pelo PRR - TO 1.2. Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais.

2. Aquisição de viatura elétrica de nove lugares.

Aquisição de viatura elétrica de 9 lugares para a ERPI, financiada pelo PRR – TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas.

3. Aquisição de viatura elétrica ligeira de mercadorias com transformação de carga

Aquisição de viatura elétrica ligeira de mercadorias com transformação financiada pelo PRR – TO 1.1 Mobilidade Verde - Aquisição de Viaturas Elétricas.



4. ImpulsionaMente - Intervenção no Défice Cognitivo Ligeiro

Dar continuidade ao projeto ImpulsionaMente - Intervenção no Défice Cognitivo Ligeiro, iniciado no quarto trimestre de 2025 e a concretizar até julho de 2028, financiado pelo Portugal 2030 – Parcerias para a Inovação Social.

5. Aquisição de Equipamento para Creche

Na sequência do projeto aprovado no âmbito do PRR – TO 1.2 Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, para criação de 16 novos lugares em Creche, que permitiu a substituição da caixilharia em 2025, espera-se a aprovação da candidatura para substituição de equipamentos em 2026 para a Creche.

Será dada continuidade à pesquisa de possibilidades de financiamento para projetos estratégicos que poderão surgir no âmbito dos seguintes prémios:

- Prémio Caixa Social, da Caixa Geral de Depósitos;
- Iniciativa Social Descentralizada, do BPI Fundação “la Caixa”;
- Prémios BPI Fundação “la caixa”;
- Fundação EDP;
- Fundação Montepio;
- Fundação Manuel António da Mota

COMUNICAÇÃO E MARKETING

O serviço de Comunicação e Marketing da SCM Seia desenvolve a sua atividade em cooperação com as diversas valências da SCM Seia, com o objetivo de gerir estrategicamente a imagem e reputação da Instituição e o seu envolvimento com o público interno e externo.

Esta valência tem como principais objetivos:

- a) Divulgar as atividades desenvolvidas nas diferentes valências da SCM Seia;
- b) Informar e envolver o público interno e externo garantindo o alinhamento com a cultura, os valores e o propósito da Instituição;
- c) Gerir e criar conteúdo para os canais digitais da SCM Seia (redes sociais, website e outras plataformas online).



Handwritten notes in blue ink:
7/10/25
Principal
Babalão
Kleau

Let
F
P
Anual
Artes
B
L
B
L

Para o ano de 2026, a área de Comunicação e Marketing prevê concretizar as seguintes atividades:

1. Criação de Identidade Visual do Título Honorário

Desenvolvimento do logótipo oficial do título honorário, atribuído a ex-provedores, bem como dos materiais associados: troféu, certificado e livro de registo. Esta ação visa conferir identidade, reconhecimento e solenidade à distinção, reforçando o seu valor institucional.

2. Elaboração de Brochuras Institucionais

Criação de brochuras informativas para cada valência, reunindo dados relevantes, datas e marcos históricos. O objetivo é uniformizar a comunicação institucional e facilitar a divulgação das áreas de serviço junto de Irmãos, colaboradores, parceiros e comunidade em geral.

3. Lançamento do Programa de Benefícios

Implementação de um programa de vantagens para Irmãos, que inclui a criação de um cartão de benefícios. A iniciativa envolve o estabelecimento de parcerias com entidades externas e a definição de descontos e benefícios exclusivos.

4. Continuação das rubricas de vídeo

Continuação da criação de episódios da rubrica “É Cá uma Peça”, dedicada à divulgação do Espaço Museológico da SCM Seia e do Centro Interpretativo de Seia e Seu Centro Histórico, e continuação da criação de episódios da rubrica “Trocado por Miúdos” com temas abordados pelas crianças do pré-escolar.

Todos estes conteúdos continuarão disponíveis no canal do *YouTube*, *Facebook* e *Instagram* da Misericórdia de Seia.

5. Continuação das Atividades de Gestão da Qualidade

Uniformização da documentação interna, com a criação de modelos e procedimentos padronizados, bem como desenvolvimento de questionários de satisfação para recolha de feedback e melhoria contínua dos serviços prestados.

6. Gestão dos Canais Digitais da Instituição

Atualização regular das redes sociais com conteúdos sobre atividades, eventos e projetos das diferentes valências; manutenção dos websites institucionais; e dinamização do uso do *e-mail marketing* para reforçar a comunicação com Irmãos, parceiros e comunidade.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Para além das atividades mencionadas, o departamento de Comunicação e Marketing continuará a desenvolver o trabalho de design, com a criação de cartazes, posts e outros grafismos; a assegurar a cobertura fotográfica de eventos e atividades para divulgação; a redigir notícias, comunicados e notas de imprensa e outras atividades pelas quais é responsável.

Handwritten notes in blue ink:
[unclear]
[unclear]
[unclear]
[unclear]



ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES À EXPORAÇÃO**ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E INSTITUCIONAL**

Durante o ano de 2026, prevê-se que o contexto global e nacional continue exigente, ainda que com sinais de maior estabilidade económica e social. Espera-se que a conjuntura permaneça marcada por alguma incerteza, sobretudo relacionada com as dinâmicas geopolíticas e com a evolução dos mercados internacionais. No entanto, antevê-se uma consolidação gradual da recuperação iniciada em anos anteriores, criando condições para um crescimento económico mais consistente e sustentável.

A procura interna deverá beneficiar de uma conjuntura mais favorável, apoiada pela contenção da inflação, por políticas financeiras prudentes e pela continuidade da execução dos programas de investimento cofinanciados pelo PRR e pelo Portugal 2030. Estes fatores, em conjunto, poderão contribuir para um aumento moderado da atividade económica e para o reforço da confiança dos agentes económicos.

A taxa de inflação esperada para 2026 situa-se em torno de 2,0%, refletindo a estabilização progressiva dos preços e a normalização das pressões inflacionistas registadas nos últimos anos. Esta tendência deverá aliviar a pressão sobre o rendimento das famílias e favorecer um ambiente económico mais previsível e equilibrado.

Todavia, subsistem riscos relevantes, designadamente a instabilidade política internacional, as flutuações dos preços da energia e a volatilidade dos mercados financeiros, que poderão afetar o custo de bens essenciais e condicionar o ritmo de recuperação económica.

No caso da Santa Casa da Misericórdia de Seia, estes fatores externos continuam a influenciar a sua gestão financeira, uma vez que os custos operacionais permanecem em níveis elevados, especialmente nas áreas de pessoal, alimentação, energia e fornecimentos. Face a esta realidade, a Instituição mantém uma gestão responsável e preventiva, centrada na racionalização de recursos, no controlo de despesas e na procura contínua de soluções que assegurem a sustentabilidade económica e social.

A Conta de Exploração Previsional de 2026 foi elaborada com base nas mais recentes projeções macroeconómicas do Banco de Portugal e de outras entidades europeias, que apontam para um crescimento económico moderado, sustentado pelo investimento público e pela vitalidade do setor dos serviços. No entanto, a incerteza internacional e a contenção do consumo interno continuam a impor prudência nas decisões de gestão.



Let
ff
Finacial
Isabel SB
Wbr

Perante o contexto descrito, a Misericórdia reforça o seu compromisso com uma política de equilíbrio e prudência, procurando conciliar a qualidade dos serviços prestados com a eficiência na utilização dos recursos. Simultaneamente, continuará a valorizar as oportunidades proporcionadas pelos fundos europeus para promover a modernização, inovação e melhoria contínua das suas respostas sociais.

Os objetivos estratégicos da Instituição mantêm-se firmes em 2026, com destaque para a solidariedade, a coesão social e o apoio às populações mais vulneráveis, pilares que sustentam a missão e a identidade da Santa Casa da Misericórdia de Seia e que continuam a guiar a sua atuação.

Para a elaboração da presente Conta de Exploração Previsional, os dados contabilísticos apurados até setembro de 2025 foram extrapolados para o exercício integral e ajustados pela taxa de inflação prevista de 2,0%, de acordo com as estimativas no Boletim de outubro do Banco de Portugal.

Relativamente às mensalidades, e considerando a atualização do Salário Mínimo Nacional, foram aplicadas taxas médias de crescimento de 5,75% nas valências de Creche, Jardim de Infância e Clínica Médica, e de 7% nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). Estas atualizações encontram-se alinhadas com as orientações das entidades competentes e refletem a necessidade de adequar as participações familiares à evolução dos custos de funcionamento.

No que respeita às prestações de serviços ao Estado, foi considerado um aumento previsional de 1% para as atividades educativas do Jardim de Infância e para a Unidade de Cuidados Continuados, tendo por base as indicações preliminares e o enquadramento orçamental previsto para 2026.

Os valores projetados resultam de um processo de análise técnica e financeira rigoroso, assegurando a coerência interna, razoabilidade e fiabilidade dos pressupostos subjacentes à elaboração da previsão financeira para o exercício de 2026.

Introdução

O Orçamento Previsional de 2026 reflete o planeamento financeiro e operacional da Santa Casa da Misericórdia de Seia (SCMS), evidenciando o esforço de gestão na prossecução de um modelo equilibrado e sustentável. A previsão foi elaborada segundo critérios de prudência e rigor técnico, assegurando a coerência com os princípios contabilísticos e permitindo uma leitura comparativa com o exercício de 2025.



Handwritten notes in blue ink:
7
Leth
Final
Labela B
H2026

*Let
7.11
Final
B
W*

Enquadramento Geral e Evolução Global

Para o exercício de 2026, estima-se um total de rendimentos de 4.862.738,96 €, representando um crescimento de 4,6% face aos 4.648.636,64 € previstos para 2025.

Em paralelo, os gastos totais deverão ascender a 4.841.532,99 €, o que corresponde a um aumento de 4,4% relativamente ao ano anterior.

Deste modo, o resultado operacional estimado é positivo, situando-se em 21.205,97 €, o que evidencia uma tendência de equilíbrio financeiro. Apesar das margens operacionais reduzidas (inferiores a 0,5% dos proveitos totais), a instituição mantém-se numa trajetória sustentável, reforçando o compromisso com uma gestão prudente e eficiente dos recursos.

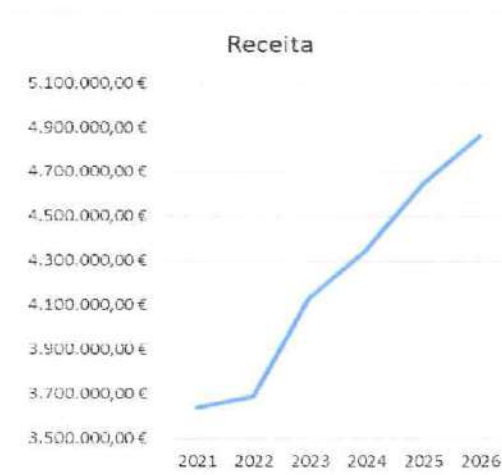
Evolução da Receita

A Conta de Exploração Previsional para 2026 projeta um total de proveitos de 4.862.738,96 €, o que representa um aumento global de 214.102,32 € (+4,61%) face ao exercício previsional de 2025. Este crescimento é consistente com as políticas de atualização de participações e com as expectativas de estabilidade no nível de ocupação das valências da Instituição.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2026	Conta de Exploração Previsional 2025	Δ€	Δ%
Vendas	1.500,00	2.668,05	-1.168,05	-43,78%
Prestações de serviços	4.495.642,45	4.328.621,83	167.020,62	3,86%
Subsídios, doações, legados à exploração	223.235,17	188.382,72	34.852,45	18,50%
Outros rendimentos e ganhos	139.185,90	119.854,86	19.331,04	16,13%
Juros, Dividendos, Rendimentos Similares	3.175,44	9.109,18	-5.933,74	-65,14%
Total Proveitos	4.862.738,96	4.648.636,64	214.102,32	4,61%



Handwritten notes in blue ink:
 A. B. J.
 P. J. A.
 S. A. B. S. B.
 M. B. A.



Vendas

A rubrica de Vendas tem um peso residual na estrutura dos proveitos e corresponde essencialmente à comercialização de bens através da Loja Online.

A redução face a 2025 não tem impacto material na atividade da Instituição e reflete uma previsão mais prudente e realista destas receitas não recorrentes.

Prestações de Serviços

A rubrica Prestações de Serviços constitui a principal fonte de proveitos da Santa Casa da Misericórdia de Seia, representando cerca de 92,5% do total das receitas operacionais previstas para 2026.

O acréscimo projetado decorre, essencialmente, da atualização das mensalidades das valências, em linha com o aumento do salário mínimo nacional e com as orientações das entidades reguladoras. Foram aplicadas taxas médias de crescimento de 5,75% nas valências de Creche, Jardim de Infância e Clínica Médica, e de 7% nas valências de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

No que respeita às prestações de serviços ao Estado, foi considerada uma atualização de 1% nas participações relativas às atividades educativas do Jardim de Infância e à Unidade de Cuidados Continuados.

Estas variações refletem um planeamento financeiro rigoroso e prudente, orientado para a sustentabilidade económica da Instituição, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados à comunidade.



*Let
P
Anual
L
L*

Conforme evidenciado no quadro abaixo, 62,45% das prestações de serviços têm origem em acordos e convenções celebrados com o Estado, nomeadamente com o Instituto da Segurança Social, IP – Centro Distrital da Guarda, e com a Administração Central do Sistema de Saúde do Centro. Este dado confirma o papel estruturante do financiamento público no desempenho económico e na viabilidade das respostas sociais e de saúde da Instituição.

Apesar dessa dependência do financiamento estatal, a Santa Casa da Misericórdia de Seia tem vindo a diversificar as suas fontes de receita, destacando-se o reforço das mensalidades dos utentes, que representam 37,33% das prestações de serviços, e a valorização da participação associativa, expressa nas quotizações e joias (0,22%).

Conta	Designação	2026	
721	Quotas, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.678.280,50	37,33%
722	Quotizações e joias	10.000,00	0,22%
723	Acordos Cooperação ISS, IP-Centro Distrital da Guarda	1.552.636,04	34,54%
727	Administração Regional de Saúde do Centro	1.254.725,91	27,91%
Total		4.495.642,45	

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Esta rubrica agrega receitas acessórias, participações pontuais, apoios institucionais, e ganhos provenientes de atividades complementares.

O aumento previsto para 2026 decorre, em grande parte, da execução do projeto ImpulsionaMente, iniciado em novembro de 2025, que contribui com 84.648,82 €, distribuídos entre o Fundo Social Europeu, a Participação Pública Nacional e os Investidores Sociais (contribuição privada).

Mantêm-se as restantes contas da rubrica, com destaque para:

- Compensações financeiras relativas ao diferencial remuneratório das educadoras do Pré-Escolar;
- Apoios do IEF;
- Doações regulares, nomeadamente da cadeia de supermercados Continente;

Outros Rendimentos e Ganhos

Incluem-se nesta rubrica:



- Aluguer de espaços;
- Rendas de ativos;
- Imputações de subsídios ao investimento;
- Receitas pontuais como feiras, máquinas de café, entradas em espaços culturais, entre outros.

Este conjunto de receitas, embora com peso relativo inferior (2,9%), contribui para a diversificação das fontes de financiamento e reforça a autonomia financeira da Instituição.

Juros, Dividendos e Rendimentos Similares

A diminuição esperada nesta rubrica resulta da atual conjuntura de taxas de juro menos favoráveis em produtos de baixo risco. Trata-se, contudo, de uma variação sem impacto material relevante no resultado operacional.

Síntese do Orçamento Previsional 2026

Em síntese, o orçamento previsional para 2026 assenta num crescimento moderado e sustentável dos proveitos (+4,61%), com base em pressupostos prudentes e tecnicamente fundamentados. A evolução positiva das Prestações de Serviços e dos Subsídios e Doações constitui o principal motor deste aumento, esperando-se que possa acompanhar a evolução natural dos custos operacionais e assegurar o equilíbrio económico-financeiro da Instituição.

O conjunto das projeções reflete uma gestão previsional sólida, coerente com a missão social da Misericórdia e com os princípios de boa governação financeira.

A estrutura dos proveitos de 2026 confirma a forte dependência da Instituição das receitas próprias de exploração (superiores a 90%), o que reforça a importância da gestão eficiente das valências sociais e da adequação periódica das participações familiares e públicas. O equilíbrio entre autofinanciamento operacional e apoios externos assegura uma base financeira sólida, compatível com o modelo de gestão prudente que caracteriza a atuação da Instituição.

Em conjunto, esta composição demonstra uma estrutura de rendimentos equilibrada e sustentável, orientada para garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade, em conformidade com os princípios da responsabilidade social e financeira.



Let. F.
#
Parcial
Contas
2026

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2026	%
Vendas	1.500,00	0,0%
Prestações de serviços	4.495.642,45	92,5%
Subsídios, doações e legados à exploração	223.235,17	4,6%
Outros rendimentos e ganhos	139.185,90	2,9%
Juros, Dividendos e Rendimentos Similares	3.175,44	0,1%
Total Proveitos	4.862.738,96	



Evolução da Despesa

O orçamento de exploração para o exercício económico de 2026 prevê um total de gastos de 4.841.532,99 €, o que representa um acréscimo global de 202.073,65 € (+4,36%) face ao exercício previsional de 2025.

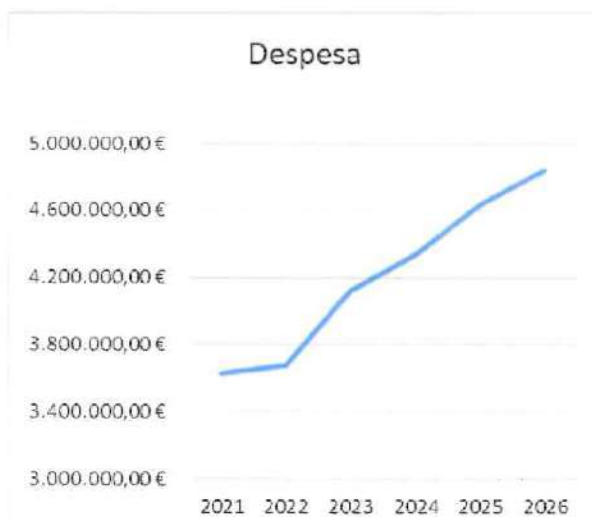
Esta variação positiva reflete essencialmente o aumento dos gastos com o pessoal e dos fornecimentos e serviços externos, parcialmente compensado por reduções nos custos com inventários vendidos e nas despesas financeiras.

O crescimento global situa-se num patamar moderado, compatível com a manutenção da atividade e ajustado ao contexto inflacionário e de revisão salarial expectável para 2026.



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2026	Conta de Exploração Previsional 2025	Δ€	Δ%
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	411.045,33	430.470,15	-19.424,82	-4,51%
Fornecimentos e serviços externos	806.410,67	705.488,89	100.921,78	14,31%
Gastos com o Pessoal	3.392.119,43	3.247.044,54	145.074,89	4,47%
Gastos de depreciação e de amortização	183.805,72	187.914,77	-4.109,05	-2,19%
Perdas por Imparidade	3.000,00	2.550,00	450,00	17,65%
Outros gastos e perdas	6.366,40	4.741,05	1.625,35	34,28%
Gastos e perdas de financiamento	38.785,44	61.249,94	-22.464,50	-36,68%
Total Gastos	4.841.532,99	4.639.459,34	202.073,65	4,36%



Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas,

Esta rubrica regista uma redução ligeira, justificada pela racionalização do consumo de matérias-primas e bens alimentares, bem como pela melhor gestão de stocks. Esta diminuição é positiva, refletindo um maior controlo dos custos diretos de produção e fornecimento de serviços.



*Let

Anual
de 2025
Ribeir*

Fornecimentos e Serviços Externos

O acréscimo nesta rubrica resulta do aumento dos custos associados a serviços contratados a terceiros, manutenção de equipamentos, despesas energéticas, serviços de apoio especializados e da execução do projeto ImpulsionaMente. A pressão inflacionária, especialmente nos preços da energia e nos contratos de prestação de serviços, explica uma parte significativa desta variação. Embora expressivo, este aumento é justificado pela necessidade de garantir o funcionamento regular das respostas sociais e assegurar padrões elevados de qualidade nos serviços prestados pela Instituição, em conformidade com as exigências legais e regulatórias.

Gastos com o Pessoal

A rubrica relacionada com os Gastos com o Pessoal, representa a componente mais significativa dos gastos totais (cerca de 70% do total). O aumento previsto reflete o reajuste salarial decorrente da atualização da tabela remuneratória, progressões de carreira, bem como o reforço pontual de recursos humanos para responder a novas exigências de funcionamento e qualidade dos serviços. O crescimento é consistente com as políticas de valorização dos colaboradores e com o aumento do custo médio por trabalhador.

Gastos de Depreciação e de Amortização

A ligeira diminuição decorre da amortização total de alguns bens do ativo imobilizado no exercício anterior e da ausência de grandes investimentos novos com impacto imediato na depreciação. Mantém-se, contudo, um nível de depreciações estável, correspondente à utilização normal dos bens e equipamentos afetos às atividades da Instituição.

Perdas por Imparidade

O aumento resulta da previsão de maior risco de incobrabilidade de créditos, em particular nas participações familiares e outras receitas a receber. Trata-se de uma variação prudencial, enquadrada nas boas práticas contabilísticas e de gestão de risco.



Outros Gastos e Perdas

A variação positiva nesta rubrica decorre do reforço de provisões para contingências e de gastos diversos não recorrentes, relacionados com pequenas reparações, taxas e seguros complementares. Embora o aumento percentual seja elevado, o impacto no total de gastos é reduzido.

Gastos e Perdas de Financiamento

A diminuição significativa deve-se à redução dos encargos financeiros com empréstimos bancários, resultante da amortização parcial de financiamentos existentes e da descida das taxas de juro aplicáveis. Este fator contribui positivamente para o equilíbrio financeiro da Instituição.

A análise da Estrutura de Custos

A análise da estrutura de custos demonstra uma gestão prudente e equilibrada, em que a maior parte dos recursos (cerca de 70%) é afetada diretamente ao pessoal, reforçando o compromisso da Instituição com a qualidade dos cuidados e serviços prestados. As restantes rubricas revelam um controlo eficaz dos custos operacionais, assegurando a sustentabilidade económica e financeira da IPSS num contexto de ajustamento salarial e de moderação orçamental.

Rubricas	Conta de Exploração Previsional 2026	%
Custo dos Inventários Vendidos e Mat. Cons.	411.045,33	8,5%
Fornecimentos e serviços externos	806.410,67	16,7%
Gastos com o Pessoal	3.392.119,43	70,1%
Gastos de depreciação e de amortização	183.805,72	3,8%
Perdas por Imparidade	3.000,00	0,1%
Outros gastos e perdas	6.366,40	0,1%
Gastos e perdas de financiamento	38.785,44	0,8%
Total Gastos	4.841.532,99	



Handwritten notes in blue ink:
 P. Costa
 2026
 Rubricas

*Carta
Anual
bas
Wku*



Balancete Comparativo

Conta	Descrição	2026	2025	Δ €	Δ %
61	Custo inventários vendidos e matér. consumidas	411.045,33	430.470,15	-19.424,82	-4,5%
611	Mercadorias (Incontinência)	15.445,70	9.274,84	6.170,86	66,5%
612	Matérias-Primas, Subs. Cons.(Gen. Alimentares)	317.410,58	329.892,45	-12.481,87	-3,8%
614	Materiais de Consumo (UCC)	78.189,05	91.302,86	-13.113,81	-14,4%
62	Fornecimentos e serviços externos	806.410,67	705.488,89	100.921,78	14,3%
621	Subcontratos	896,04	3.096,23	-2.200,19	-71,1%
622	Serviços especializados	370.584,18	360.083,50	10.500,68	2,9%
623	Materiais	30.651,97	25.906,73	4.745,24	18,3%
624	Energia e fluidos	170.913,70	141.509,05	29.404,65	20,8%
625	Deslocações, estadas e transportes	389,03	456,42	-67,39	-14,8%
626	Serviços diversos	220.197,97	170.072,99	50.124,98	29,5%



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

627	Encargos com os Utentes	12.777,78	4.363,97	8.413,81	192,8%
63	Gastos com o Pessoal	3.392.119,43	3.247.044,54	145.074,89	4,5%
632	Remunerações do pessoal	2.694.347,26	2.588.967,87	105.379,39	4,1%
635	Encargos sobre remunerações	575.586,33	560.938,80	14.647,53	2,6%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	73.082,28	56.848,51	16.233,77	28,6%
637	Subsídios a Cantinas e Refeitórios	29.411,25	29.801,04	-389,79	-1,3%
638	Outros gastos com o pessoal	19.692,31	10.488,32	9.203,99	87,8%
64	Gastos de depreciação e amortização	183.805,72	187.914,77	-4.109,05	-2,2%
642	Ativos fixos tangíveis	183.805,72	187.914,77	-4.109,05	-2,2%
65	Perdas por imparidade	3.000,00	2.550,00	450,00	
68	Outros gastos e perdas	6.366,40	4.741,05	1.625,35	34,3%
69	Gastos e perdas de financiamento	38.785,44	61.249,94	-22.464,50	-36,7%
71	Vendas	1.500,00	2.668,05	-1.168,05	-43,8%
72	Prestações de serviços	4.495.642,45	4.328.621,83	167.020,62	3,9%
721	Quotas, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.678.280,50	1.576.475,32	101.805,18	6,5%
722	Quotizações e joias	10.000,00	5.200,00	4.800,00	92,3%
723	Acordos Cooperação ISS, IP-Centro Distrital da Guarda	1.552.636,04	1.476.701,42	75.934,62	5,1%
725	Serviços Secundários	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
727	Administração Regional de Saúde do Centro	1.254.725,91	1.270.245,09	-15.519,18	-1,2%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
75	Subsídios, doações e legados à exploração	223.235,17	188.382,72	34.852,45	18,5%
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	98.917,38	90.934,44	7.982,94	8,8%
752	Subsídios de outras entidades (POISE)	94.648,82	46.000,00	48.648,82	105,8%
753	Doações e heranças	29.668,97	51.448,28	-21.779,31	-42,3%
78	Outros rendimentos e ganhos	139.185,90	119.854,86	19.331,04	16,1%
79	Juros, dividendos e rendimentos similares	3.175,44	9.109,18	-5.933,74	-65,1%



Handwritten notes:
 627
 Pessoal
 Subsídios
 Outros

Total Gastos	4.841.532,99	4.639.459,34	202.073,65	4,4%
--------------	--------------	--------------	------------	------

*Let
Ej
Anual
Subsid
Brau*

A análise do balancete comparativo evidencia uma evolução global equilibrada entre os proveitos e os gastos, refletindo uma gestão prudente e alinhada com os objetivos estratégicos da Instituição.

Do lado da despesa, destaca-se o aumento de 4,4% nos gastos totais, impulsionado sobretudo pelos encargos com o pessoal (+4,5%), que continuam a representar a principal componente da estrutura de custos. Esta variação está diretamente relacionada com a atualização salarial obrigatória e com a necessidade de cumprimento dos rácios legais de pessoal, especialmente nas respostas sociais mais exigentes em termos de recursos humanos.

Nos fornecimentos e serviços externos, observa-se um crescimento de 14,3%, com destaque para os aumentos nos custos com energia e fluidos (+20,8%) e serviços diversos (+29,5%), refletindo a pressão inflacionista e o aumento dos preços dos serviços contratados.

Em contrapartida, verifica-se uma redução de 4,5% nos custos com inventários e materiais consumidos, com especial incidência nas matérias-primas e materiais de consumo da UCC, o que demonstra um esforço de racionalização e eficiência na gestão de recursos operacionais.

Do lado dos proveitos, regista-se um crescimento global de 4,6%, sustentado principalmente pelo aumento das Prestações de Serviços (+3,9%) e dos Subsídios e Doações à Exploração (+18,5%). Este crescimento é impulsionado por políticas públicas como a gratuidade das creches e pela execução de projetos financiados, como o ImpulsionaMente, que reforçam a capacidade financeira da Instituição.

Apesar de algumas rubricas apresentarem variações negativas pontuais (como as vendas ou os rendimentos financeiros), estas não têm impacto material relevante no resultado global.

Em síntese, o balancete confirma a solidez da estrutura económico-financeira da Instituição, com um crescimento controlado da despesa e um reforço das receitas operacionais e de financiamento público, permitindo manter uma trajetória de equilíbrio e sustentabilidade.

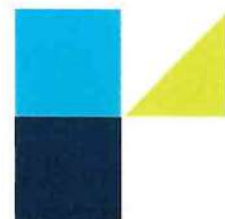


Resultados das Valências

A Conta de Exploração Previsional 2026 foi estruturada por centros de custo, de forma a refletir a contribuição individual de cada valência e serviço para o resultado global da Instituição. Esta análise permite avaliar a eficiência económica e operacional das diferentes áreas de atuação, bem como identificar as que requerem maior acompanhamento de gestão.

Centros de Custos	Gastos	Rendimentos	Saldo 2026
Centros Comuns	131.843,06	101.601,68	-30.241,38
Creche	575.588,88	620.589,81	45.000,93
Apoio Domiciliário	211.196,81	216.351,21	5.154,40
ERPI	1.221.170,24	1.292.571,24	71.401,00
Jardim de Infância	495.538,08	440.225,60	-55.312,48
Unidade de Média Duração	1.714.769,38	1.733.647,56	18.878,18
Clínica Médica	296.269,49	318.095,68	21.826,19
Cuidar em Demência	15.960,95	18.106,17	2.145,22
Cantina Social	16.959,95	17.434,27	474,32
Serviço Religioso e Cultural	43.836,15	7.500,02	-36.336,13
SAS - Serviço de Apoio Social	33.201,18	10.966,90	-22.234,28
Projeto ImpulsionaMente	84.648,82	84.648,82	0,00
Loja online	550,00	1.000,00	450,00
Totais	4.841.532,99	4.862.738,96	21.205,97

O resultado consolidado previsional aponta para um saldo positivo de 21.205,97 €, evidenciando uma evolução favorável face ao exercício anterior (+12.028,67 €; +131,1%). Este desempenho traduz o equilíbrio entre o controlo dos gastos operacionais e a adequação das receitas às condições económico-sociais e regulamentares vigentes.



Luiz
#
Quana
Isabel SB
Mau

Centros com Resultado Positivo

As valências de Creche, Apoio Domiciliário, ERPI, Unidade de Média Duração e Clínica Médica apresentam saldos positivos, o que demonstra a sua sustentabilidade operacional e capacidade de gerar excedentes que contribuem para a cobertura dos encargos comuns da Instituição.

A Creche apresenta um resultado positivo de 45.000,93 €, refletindo a otimização dos recursos disponíveis e o impacto direto da gratuidade das creches, medida implementada pelo Estado Português, que assegura o financiamento integral das mensalidades dos utentes elegíveis.

O Apoio Domiciliário evidencia um saldo positivo de 5.154,40 €, traduzindo um equilíbrio rigoroso entre as despesas de funcionamento (nomeadamente deslocações e consumos) e as receitas provenientes dos acordos de cooperação e utentes.

A ERPI regista o maior excedente individual (71.401,00 €), confirmando a sua importância estratégica no conjunto da atividade institucional. Este desempenho deve-se, sobretudo, à boa taxa de ocupação e ao reforço das participações familiares e estatais.

A Unidade de Média Duração, com 18.878,18 € de saldo positivo, reforça a estabilidade do exercício anterior, sustentada por uma gestão eficiente dos custos assistenciais e dos encargos com pessoal especializado.

A Clínica Médica gera um resultado de 21.826,19 €, refletindo a consolidação da atividade e o aproveitamento integral da capacidade instalada.

Centros com Resultado Negativo

Alguns centros revelam saldos negativos, principalmente aqueles que possuem natureza de apoio transversal ou sociocultural, cuja função não é gerar lucro, mas sim suportar e complementar a missão social da Instituição.

Os Centros Comuns apresentam um défice de 30.241,38 €, resultante de custos administrativos, de gestão e de manutenção partilhados entre todas as valências, sem correspondência direta em proveitos.

O Jardim de Infância regista um saldo negativo de 55.312,48 €, o que, tem sido recorrente nos exercícios anteriores. Este resultado decorre da insuficiência das participações públicas, que não acompanham de forma adequada a evolução dos encargos com o pessoal, fortemente influenciados pelas obrigações legais em matéria de recursos humanos para o funcionamento da resposta educativa, bem como pela atualização dos salários. Sem um reforço significativo das transferências do



Estado, esta valência torna-se financeiramente difícil de sustentar, apesar da sua relevância social e educativa no contexto da missão da Instituição.

O Serviço Religioso e Cultural e o Serviço de Apoio Social (SAS) apresentam défices de 36.336,13 € e 22.234,28 €, respetivamente, que se enquadram na sua natureza de serviços de carácter não lucrativo e comunitário.

As restantes atividades de menor dimensão, como a Cantina Social, o Projeto ImpulsionaMente e a Loja Online, evidenciam resultados equilibrados ou residuais, compatíveis com o seu volume de operações e função social.

Síntese Global

A análise por centros de custo demonstra que as valências operacionais com maior peso financeiro (ERPI, UCC e Creche) garantem o equilíbrio económico global, permitindo compensar os défices estruturais de atividades sociais, culturais e de apoio administrativo. Esta estrutura reflete uma gestão prudente e sustentável, assente em princípios de solidariedade intersectorial entre centros geradores de excedente e centros de natureza deficitária, em consonância com o modelo de atuação das Instituições desta natureza.

O resultado previsional positivo reforça, assim, a solidez económica da Instituição e a sua capacidade de cumprir a missão social com equilíbrio financeiro, assegurando a continuidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Orçamento das Atividades de Financiamento

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Rendimentos e Gastos	2026	2025	Δ €	Δ %
Vendas e prestações de serviços	4.497.142,45	4.331.289,88	165.852,57	3,8%
Subsídios à exploração	223.235,17	188.382,72	34.852,45	18,5%
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.	411.045,33	430.470,15	-19.424,82	-4,5%
Fornecimentos e serviços externos	806.410,67	705.488,89	100.921,78	14,3%

Handwritten notes:
 #
 Prudencial
 Social
 11/01/2026



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Imparidades Perdas/Reversões	3.000,00	2.550,00	450,00	17,6%
Gastos com o Pessoal	3.392.119,43	3.247.044,54	145.074,89	4,5%
Outros rendimentos	139.185,90	119.854,86	19.331,04	16,1%
Outros gastos	6.366,40	4.741,05	1.625,35	34,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	240.621,69	249.232,83	-8.611,14	-3,5%
Gastos de depreciação e de amortização	183.805,72	187.914,77	-4.109,05	-2,2%
Resultado Operacional (antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	56.815,97	61.318,06	-4.502,09	-7,3%
Juros, dividendos e outros rendimentos suplementares	3.175,44	9.109,18	-5.933,74	-65,1%
Juros e outros gastos suplementares	38.785,44	61.249,94	-22.464,50	-36,7%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21.205,97	9.177,30	12.028,67	131,1%
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	21.205,97	9.177,30	12.028,67	131,1%

Handwritten notes and signatures:
 CEF
 Pinaud
 Sals
 Merau

A análise consolidada dos rendimentos e gastos evidencia uma estrutura financeira estável, com um crescimento global dos proveitos (+3,8%) em linha com a evolução dos custos operacionais (+4,4%). Este equilíbrio reflete uma gestão prudente, ainda que pressionada pelo aumento dos encargos com pessoal e serviços externos.

O EBITDA (Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) situa-se em 240.621,69 €, ligeiramente abaixo do valor registado em 2025 (-3,5%), o que demonstra uma capacidade de geração de resultados operacionais estável, apesar do contexto de aumento de custos.

Já o EBIT (Resultado operacional), após depreciações e amortizações, atinge 56.815,97 €, mantendo-se positivo, embora com uma ligeira redução face ao ano anterior (-7,3%). Esta margem operacional, ainda que reduzida, confirma a resiliência da atividade principal da Instituição.

Importa destacar que o resultado líquido antes de impostos ascende a 21.205,97 €, mais do que duplicando face a 2025 (+131,1%). Esta melhoria decorre, em grande parte, da redução dos encargos financeiros (-36,7%), o que contribui para aliviar a pressão sobre o resultado final.

Em termos de financiamento da atividade, verifica-se que a componente de autofinanciamento (vendas e prestações de serviços) continua a representar a principal fonte de receita (92,5%),



enquanto os subsídios à exploração e os outros rendimentos assumem um papel complementar, mas cada vez mais relevante, com crescimentos de 18,5% e 16,1%, respetivamente.

Orçamento das Atividades de Investimento

O Orçamento das Atividades de Investimento 2026 reflete a estratégia da Santa Casa da Misericórdia de Seia para garantir a qualidade das infraestruturas, modernizar equipamentos e assegurar a conformidade com as exigências legais e regulatórias, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente:



Saúde de Qualidade: Melhorar as condições das unidades de cuidados continuados e da ERPI.



Educação de Qualidade: Requalificação dos espaços da Creche e Jardim de Infância.



Consumo e Produção Sustentáveis: Investimentos que promovem eficiência e durabilidade.



Parcerias para os Objetivos: Financiamento através de fundos externos e parcerias estratégicas.

De forma preliminar, prevê-se que as principais áreas de investimento para 2026 se concentrem em:

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA INVESTIMENTOS

Ativos Fixos Tangíveis		Financiamento	
Edifícios e outras construções	132.970,00 €		132.970,00 €
ERPI	87.970,00 €		
Aumentar a dimensão da câmara de congelação, de modo a que esta responda às exigências das entidades reguladoras competentes	15.000,00 €	Fundo Rainha D. Leonor	12.000,00 €
Requalificar o interior do edificado, nomeadamente em relação à necessidade de alargamento das portas dos quartos, alteração do pavimento e pintura das paredes;	62.970,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	3.000,00 €
Requalificação dos passeios exteriores *	10.000,00 €	Prémio Fidelidade	50.775,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	12.195,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00 €
Creche e Jardim	5.000,00 €		
– Arranjo do exterior da Creche/Jardim*	5.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	5.000,00 €
UCCI	30.000,00 €		
– Arranjos interiores/exteriores na UCCI*	7.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	7.500,00 €
– Ampliação da UCCI*	22.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	22.500,00 €
OUTROS	10.000,00 €		



Handwritten notes in blue ink:
 A
 Vest.
 Pinned
 Libertos
 Novu

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Zest', '#', 'Anual', and 'Héctor'.

– Requalificação Casa Quinta da Tapada*	10.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	10.000,00 €
Equipamento básico	25.000,00 €		25.000,00 €
Equipamento para ERPI	3.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	3.000,00 €
Equipamento para o SAD	1.000,00 €	PRR - SAD 4.0	320,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	680,00 €
Equipamento para Cuidar em Demência	1.500,00 €	Projetos Inovadores - ISS, I.P.	1.350,00 €
		Meios Libertos Líquidos de Exploração	150,00 €
Equipamento para Unidade de Cuidados Continuados	12.500,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	12.500,00 €
Equipamento para a Clínica Médica	2.000,00 €	Meios Libertos Líquidos de Exploração	2.000,00 €
Equipamento para Cultura, Património e Religião	5.000,00 €	Fundação Millenium BCP	5.000,00 €
		Total Financiamento c/ Capital Externo	69.445,00 €
		Total Financiamento c/ Capital Próprio	88.525,00 €
Total dos Investimentos	157.970,00 €	Total	157.970,00 €

O montante global previsto para investimento é de 157.970,00 €, distribuído entre Ativos Fixos Tangíveis (132.970,00 €) e Equipamento Básico (25.000,00 €). O financiamento combina capital próprio (88.525,00 €) e capital externo (69.445,00 €), evidenciando uma gestão equilibrada entre recursos internos e apoios externos.

Capital Externo (69.445,00 €) representa 44% do total, evidenciando uma forte capacidade de mobilização de parcerias e fundos.

Capital Próprio (88.525,00 €) assegura autonomia e compromisso institucional.

Os investimentos priorizam qualidade, acessibilidade e conformidade legal, garantindo a sustentabilidade das respostas sociais e de saúde.

Considerações Finais

O Orçamento Previsional para o exercício económico de 2026, reflete uma estratégia de crescimento moderado e sustentável, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, garantindo:

Equilíbrio económico-financeiro, com resultado operacional positivo, apesar das margens reduzidas;



Foco na missão social, assegurando a continuidade das respostas nas áreas da educação, saúde e apoio social;

Valorização dos recursos humanos, cumprindo as obrigações legais e promovendo condições de trabalho dignas;

Diversificação das fontes de financiamento, através de parcerias estratégicas e projetos cofinanciados;

Investimento em infraestruturas e equipamentos, reforçando a qualidade dos serviços e a conformidade com normas regulatórias;

Compromisso com a sustentabilidade, através da gestão eficiente dos recursos e da redução de desperdícios.

Este orçamento traduz uma gestão prudente e orientada para resultados, garantindo a resiliência da Instituição num contexto económico desafiante e reforçando o seu papel enquanto agente de coesão social e desenvolvimento sustentável.



A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Seia

12 de novembro de 2025

O Provedor



A Vice-Provedora



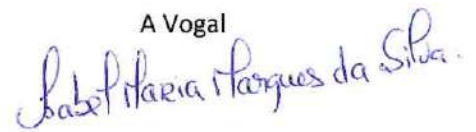
A Secretária



A Tesoureira



A Vogal



Aprovado em Assembleia Geral em 26 de novembro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia

A Vice-Presidente

A Secretária



2026
General
Isabel Silva
Abilene

MEMÓRIAS DESCRITIVAS



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

Let
Final
Lab

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	317.410,58	
61-612	OUTROS.....	93.634,75	411.045,33
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	896,04	
622	Serviços especializados.....	370.584,18	
623	Materiais.....	30.651,97	
624	Energia e fluidos.....	170.913,70	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	389,03	
626	Serviços diversos.....	220.197,97	
62-621/6	OUTROS.....	12.777,78	806.410,67
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	2.694.347,26	
635	Contribuições Segurança Social.....	575.586,33	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	73.082,28	
*	OUTROS.....	49.103,56	3.392.119,43
65	Perdas por imparidade.....		3.000,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	1.461,40	
68-681	OUTROS.....	4.905,00	6.366,40
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	180.085,74	
643	Activos intangíveis.....	3.719,98	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	183.805,72
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	38.785,44	
69-691	OUTROS.....		38.785,44
	(A).....		4.841.532,99
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		21.205,97

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026 SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		1.500,00
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	1.678.280,50	
722	Quotizações e jóias.....	10.000,00	
72-721/2	OUTROS.....	2.807.361,95	4.495.642,45
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	51.097,80	
752	Subsídios de outras entidades.....	94.648,82	
753	Doações e heranças.....	29.668,97	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	47.819,58	223.235,17
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	29.374,98	
78-781	OUTROS.....	109.810,92	139.185,90
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	3.175,44	
79-791	OUTROS.....		3.175,44
	(B).....		4.862.738,96

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900101 - Centros Comuns SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	8.384,42	
623	Materiais.....	5.641,87	
624	Energia e fluidos.....	3.356,17	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	175,54	
626	Serviços diversos.....	13.709,58	
62-621/6	OUTROS.....	340,00	31.607,58
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	36.434,43	
635	Contribuições Segurança Social.....	7.574,42	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	994,60	
*	OUTROS.....	1.977,24	46.980,69
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	1.600,00	1.600,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	14.760,76	
643	Activos intangíveis.....	3.719,98	
64-641/3	OUTROS.....	0,00	18.480,74
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	10.527,38	
69-691	OUTROS.....		10.527,38
	(A).....		109.196,39
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-7.594,71

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900101 - Centros Comuns SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....		
722	Quotizações e jóias.....	10.000,00	
72-721/2	OUTROS.....		10.000,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	1.597,93	
75-(7511+752)/:	OUTROS.....	5.000,00	6.597,93
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	27.300,00	
78-781	OUTROS.....	54.528,31	81.828,31
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	3.175,44	
79-791	OUTROS.....		3.175,44
	(B).....		101.601,68

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900102 - Creche SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	20.537,30	
61-612	OUTROS.....		20.537,30
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	300,34	
622	Serviços especializados.....	10.298,65	
623	Materiais.....	1.608,41	
624	Energia e fluidos.....	12.829,84	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	17.713,41	
62-621/6	OUTROS.....	123,98	42.874,63
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	400.935,20	
635	Contribuições Segurança Social.....	83.408,67	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	10.946,17	
*	OUTROS.....	2.806,59	498.096,63
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	500,00	500,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	12.454,89	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		12.454,89
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	1.125,43	
69-691	OUTROS.....		1.125,43
	(A).....		575.588,88
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		45.000,93

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900102 - Creche SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	3.806,98	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	594.025,02	597.832,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	2.762,77	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	18.175,08	20.937,85
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	218,40	
78-781	OUTROS.....	1.601,56	1.819,96
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		620.589,81

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900103 - Apoio Domiciliário SNC-ESNL

Moeda: Euros

Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	33.575,22	
61-612	OUTROS.....		33.575,22
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	4.623,78	
623	Materiais.....	2.000,26	
624	Energia e fluidos.....	3.138,62	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	5.486,16	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	15.248,82
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	118.801,91	
635	Contribuições Segurança Social.....	27.148,28	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	3.722,74	
*	OUTROS.....	1.574,18	151.247,11
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	11.125,66	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		11.125,66
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		211.196,81
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		5.154,40

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900103 - Apoio Domiciliário SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	110.174,73	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	98.776,01	208.950,74
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	952,32	
75-(7511+752)	OUTROS.....		952,32
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	6.448,15	6.448,15
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		216.351,21

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900104 - Lar de Idosos SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	136.707,96	
61-612	OUTROS.....		136.707,96
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	36.888,00	
623	Materiais.....	8.140,85	
624	Energia e fluidos.....	70.320,86	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	106,49	
626	Serviços diversos.....	52.173,75	
62-621/6	OUTROS.....	180,88	167.810,83
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	673.991,27	
635	Contribuições Segurança Social.....	149.799,64	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	18.617,67	
*	OUTROS.....	17.705,07	860.113,65
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	500,00	
68-681	OUTROS.....		500,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	52.455,20	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		52.455,20
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	3.582,60	
69-691	OUTROS.....		3.582,60
	(A).....		1.221.170,24
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		71.401,00

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900104 - Lar de Idosos SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	804.460,25	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	464.055,64	1.268.515,89
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	5.750,75	
75-(7511+752)/	OUTROS.....	4.773,98	10.524,73
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	13.530,62	13.530,62
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		1.292.571,24

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900105 - Jardim de Infância SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	16.287,20	
61-612	OUTROS.....		16.287,20
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	245,70	
622	Serviços especializados.....	11.340,33	
623	Materiais.....	1.310,36	
624	Energia e fluidos.....	11.093,14	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	17.480,87	
62-621/6	OUTROS.....	101,43	41.571,83
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	342.990,04	
635	Contribuições Segurança Social.....	71.878,12	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	9.376,02	
*	OUTROS.....	2.736,04	426.980,22
65	Perdas por imparidade.....		1.000,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	325,00	325,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	8.862,89	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		8.862,89
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	510,94	
69-691	OUTROS.....		510,94
	(A).....		495.538,08
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-55.312,48

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900105 - Jardim de Infância SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	120.983,06	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	237.169,43	358.152,49
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	51.097,80	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	2.583,51	
75-(7511+752)/:	OUTROS.....	19.870,52	73.551,83
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	217,23	
78-781	OUTROS.....	8.304,05	8.521,28
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		440.225,60

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900108 - Unidade de Média Duração e Reabilitação SNC-ESNL

Moeda: Euros

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Jest', 'Apud', and 'Lobal S. L.'.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	102.113,06	
61-612	OUTROS.....	84.915,22	187.028,28
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	125.712,90	
623	Materiais.....	8.666,45	
624	Energia e fluidos.....	62.107,29	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	68.517,94	
62-621/6	OUTROS.....	6.284,94	271.289,52
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	909.742,86	
635	Contribuições Segurança Social.....	202.172,08	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	25.129,28	
*	OUTROS.....	21.710,50	1.158.754,72
65	Perdas por imparidade.....		1.500,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	861,40	
68-681	OUTROS.....	2.480,00	3.341,40
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	71.147,39	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		71.147,39
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	21.708,07	
69-691	OUTROS.....		21.708,07
	(A).....		1.714.769,38
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		18.878,18

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900108 - Unidade de Média Duração e Reabilitação SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	314.399,28	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	1.399.086,29	1.713.485,57
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	4.096,23	
75-(7511+752)/	OUTROS.....		4.096,23
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	839,35	
78-781	OUTROS.....	15.226,41	16.065,76
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		1.733.647,56

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900110 - Clinica Medicina Fisica e Reabilitação SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	162.031,28	
623	Materiais.....	2.135,35	
624	Energia e fluidos.....	3.690,03	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	3.085,45	
62-621/6	OUTROS.....	5.746,55	176.688,66
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	91.580,53	
635	Contribuições Segurança Social.....	20.022,13	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	2.522,22	
*	OUTROS.....	360,00	114.484,88
65	Perdas por imparidade.....		500,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....	100,00	
68-681	OUTROS.....		100,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	3.164,93	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		3.164,93
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	1.331,02	
69-691	OUTROS.....		1.331,02
	(A).....		296.269,49
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		21.826,19

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900110 - Clinica Medicina Fisica e Reabilitação SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	317.466,36	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		317.466,36
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752)/	OUTROS.....		
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	629,32	629,32
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		318.095,68

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900112 - Cuidar em Demência SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	10.465,36	
623	Materiais.....		
624	Energia e fluidos.....	500,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	2.520,20	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	13.485,56
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	1.960,56	
635	Contribuições Segurança Social.....	437,20	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	54,19	
*	OUTROS.....	23,44	2.475,39
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....		
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		15.960,95
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		2.145,22

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900112 - Cuidar em Demência SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	4.106,17	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		4.106,17
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....	10.000,00	
753	Doações e heranças.....		
75-(7511+752/)	OUTROS.....		10.000,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	4.000,00	4.000,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		18.106,17

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900114 - Cantina Social SNC-ESNL

Moeda: Euros

Test
Amal
Setel 8/5

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	7.639,84	
61-612	OUTROS.....		7.639,84
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	350,00	
622	Serviços especializados.....		
623	Materiais.....		
624	Energia e fluidos.....	1.000,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....		
62-621/6	OUTROS.....		1.350,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	7.954,15	
635	Contribuições Segurança Social.....		
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....		
*	OUTROS.....		7.954,15
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	15,96	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		15,96
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		16.959,95
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		474,32

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900114 - Cantina Social SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	2.883,67	
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....	14.249,56	17.133,23
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	301,04	
75-(7511+752)	OUTROS.....		301,04
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		17.434,27

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900201 - Valencias de Serviço Religioso e Cultural SNC-ESNL

Moeda: Euros

Handwritten signatures and initials:
J. S. B.
L. S. B.
Anacal
S. B. C.

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....		
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	704,05	
623	Materiais.....	435,43	
624	Energia e fluidos.....	2.877,75	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	107,00	
626	Serviços diversos.....	1.753,59	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	5.877,82
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	27.690,87	
635	Contribuições Segurança Social.....	5.787,24	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	756,61	
*	OUTROS.....	147,31	34.382,03
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	3.576,30	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		3.576,30
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		43.836,15
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-36.336,13

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900201 - Valencias de Serviço Religioso e Cultural SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....		
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	1.757,52	
75-(7511+752/	OUTROS.....		1.757,52
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....	800,00	
78-781	OUTROS.....	4.942,50	5.742,50
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		7.500,02

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2026
900206 - SAS - Serviço de Apoio Social SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....		
61-612	OUTROS.....	8.719,53	8.719,53
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....		
622	Serviços especializados.....	135,41	
623	Materiais.....	60,00	
624	Energia e fluidos.....		
625	Deslocações, estadas e transportes.....		
626	Serviços diversos.....	131,64	
62-621/6	OUTROS.....	0,00	327,05
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....		
632	Remunerações do pessoal.....	17.502,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	3.652,74	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	478,10	
*	OUTROS.....	0,00	21.632,84
65	Perdas por imparidade.....		
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....		
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	2.521,76	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		2.521,76
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....		
69-691	OUTROS.....		
	(A).....		33.201,18
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-22.234,28

* = 63-(631/2+635/6)

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE SEIA

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2026
900206 - SAS - Serviço de Apoio Social SNC-ESNL

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		500,00
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....		
722	Quotizações e jóias.....		
72-721/2	OUTROS.....		
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....		
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....	9.866,90	
75-(7511+752)'	OUTROS.....		9.866,90
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	600,00	600,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		10.966,90

*Int
of
Fiscal
Council
2026*

PARECER DO CONSELHO FISCAL





CONSELHO FISCAL

Parecer sobre o Orçamento e Plano de Investimentos para 2026

Aos 14 dias de novembro de 2025, reuniu o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Seia, para nos termos do n.º 1, do artigo 47º assim como as alíneas a) e g) do n.º 1 do artigo 48º do Compromisso, apreciar o Plano de Atividades e Orçamento e o Plano de Investimentos para 2026, apresentadas pela Mesa Administrativa e emitir o correspondente Parecer.

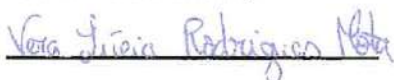
Em relação ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026, julgamos ser um documento bem estruturado que tem em conta a incerteza que advém das contingências nacionais e internacionais. A previsão é de um resultado positivo de 21.205,97 euros.

Relativamente ao Plano de Investimentos, este prevê um investimento total de 157.970,00 euros no próximo ano. Grande parte deste investimento prende-se com requalificações de edifícios, da ERPI, Creche e Jardim, UCCI e da Casa Quinta da Tapada, assim como na aquisição de alguns equipamentos básicos. As fontes de financiamento destas operações têm como principal proveniência as candidaturas a vários Fundos, nomeadamente Fundo Rainha D. Leonor, Prémio Fidelidade, Fundação Millennium BCP, assim como a projetos de Fundos Europeus, ao PRR – SAD 4.0 e Projetos Inovadores – ISS, I.P. As candidaturas aos fundos têm um peso de cerca de 44% tendo o restante de ser suportado com capitais próprios. Desta forma, as fontes de financiamento externas são fundamentais para que sejam executados os investimentos previstos. A não aprovação das candidaturas deve levar a uma revisão das ações previstas destas rúbricas.

Assim, damos o nosso parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento e do Plano de Investimentos para 2026.

Seia, 14 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal,



Presidente

Vera Lúcia Rodrigues Mota



Secretária

Elisabete Maria Oliveira Cunha



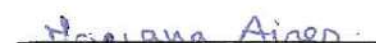
Suplente

Maria Eulália Anacleto Silva Clara



Vice Presidente

Ricardo Nuno Dias M. Lopes Alves



Suplente

Mariana da Luz Figueiredo Aires



Suplente

Maria Fátima Pinto da Silva